Parceria de Sucesso

Projeto do IEL e SESI, o *Empreende Cultura* rende bons resultados

O projeto *Empreende Cultura*, uma parceria do IEL e do SESI, está ampliando seus horizontes. Os dirigentes das duas entidades já negociam a prorrogação da fase piloto, iniciada em 2006. A continuação permitirá a validação da metodologia, que tem como base o fortalecimento da imagem e identidade cultural das regiões no processo produtivo. Até o momento, o *Empreende Cultura* está beneficiando empresas nos Estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Acre.

Recentemente, o IEL também iniciou atividades no Paraná. O local escolhido foi o pólo de malhas de Imbituva. A estratégia do *Empreende Cultura* é reforçar a importância da cultura local nos arranjos produtivos locais (APLs) para torná-los mais competitivos e inserir na produção conceitos como inovação, *design* e *marketing*. "A cultura é um diferencial e queremos transformar isso em produtividade", explica o analista de Desenvolvimento Empresarial do IEL, Rodrigo Weber.

No pólo de malhas do Paraná, consultores do IEL e empresários estão envolvidos em uma ampla pesquisa sobre elementos da cultura local, que em breve poderão ser usados nas novas coleções. A coordenadora técnica dos APLs do Paraná, Cristina Stainsack, conta que, durante o processo de mobilização, empresários e autoridades locais demonstraram grande interesse pela iniciativa. "As pessoas descobrem coisas que não sabiam sobre sua própria cidade, que lá existem lendas ou historiadores desconhecidos", diz.

Produtos artesanais valorizam a cultura do Acre

VALOR CULTURAL

Um dos casos mais bem-sucedidos do *Empreende Cultura* é do APL de madeira e móveis do Estado do Acre. Ali, seis empresas passaram a trabalhar com a riqueza cultural da região e desenvolveram uma série de novos produtos. Segundo a coordenadora do IEL no Acre, Roseneide Sena, até o início do projeto, a identidade cultural do Estado era "uma questão nebulosa". Entretanto, a iniciativa de buscar coletivamente as tradições acabou revelando uma enorme diversidade. "Nossa cultura era vista como indígena, mas nos firmamos em uma visão de cultura da floresta, dos ribeirinhos, dos artesãos, dos extrativistas."

Um dos produtos que já são fruto dos esforços do *Empreende Cultura* no Acre é um castiçal de madeira certificada feita pela Sulatina Móveis. No corpo do enfeite, há detalhes que representam os cortes para a extração do látex de seringueira. Áurea Zanata, executiva da empresa, conta que ela e um *designer* participaram dos cursos do IEL e pretendem aplicar o conhecimento na confecção de mais produtos. "Implantar o conceito de cultura nas peças tem se mostrado muito interessante", pondera. Os novos modelos ainda não entraram na linha de produção, mas já despertaram o interesse de uma empresa em Minas Gerais.